



Caracterização do perfil de criação e fatores predisponentes à doenças em granjas de suínos da região de Piranga, MG

Washington Roberto Silva Júnior (washington.junior@ufv.br); Fernanda Simone Marks (fernanda.marks@ufv.br); - Departamento de Medicina Veterinária/UFV

Medicina Veterinária; Ciências Biológicas e da Saúde

Extensão

Palavras-chave: Piranga, suinocultura, biosseguridade;

Introdução

O Brasil é um país tradicional na produção mundial de suínos, destacando-se neste campo por ser o quarto maior produtor e exportador de carne suína. A suinocultura de Minas Gerais, quarto estado em produção e quinto em exportação (ABPA, 2021), tende a crescer devido aos investimentos que o estado vem realizando no ramo agropecuário. Corroborando para este crescimento encontra-se a necessidade de promoção das medidas de biosseguridade, as quais se demonstram extremamente importantes já que auxiliam na prevenção de doenças que causam impactos tanto produtivos nos rebanhos quanto para a saúde pública.

Objetivos

- Caracterizar a estrutura física e as medidas de manejo das criações de suínos na região avaliada.
- Identificar a presença de vulnerabilidade ou fatores predisponentes para introdução ou manutenção de enfermidades de importância para sanidade suína e para saúde pública nas criações de suínos avaliadas.
- Elaborar orientações aos produtores para colaborar com a promoção da saúde única (animal, humana e ambiental) nas criações de suínos avaliadas.

Material e Métodos

O estudo será realizado no município de Piranga, Minas Gerais, Brasil. Todos os produtores com granjas de suínos localizadas no município serão convidados a participar do estudo e a pesquisa será conduzida através de visitação às granjas de suínos e aplicação de um questionário. A primeira etapa do projeto, que inclui a elaboração do questionário, foi elaborada a partir dos conhecimentos sobre medidas de biosseguridade e os fatores de risco para as enfermidades em criações de suínos e as possíveis zoonoses, e às principais formas de disseminação dos agente infecciosos. A segunda etapa será a análise dos dados, para identificar possíveis intervenções necessárias. E a terceira etapa será as orientações aos produtores para colaborar com a promoção da saúde única.

Resultados e Discussão

O questionário é constituído por 113 questões, incluindo questões de identificação da propriedade, fluxo de pessoas, instalações da granja, informações sobre água e ração, informações sobre desinfecção e vazios sanitários das instalações, destino dos dejetos, destino dos animais mortos, contato de suínos com outros animais, controle de pragas e roedores, uso de produtos veterinários, registros da granja e itens a serem observados pelo entrevistador. Cada aplicação do questionário levará de 15 a 20 minutos.

Conclusões

Identificando a realidade e feita a análise dos dados, será elaborado um relatório individual para cada granja e serão organizados materiais de educação em saúde e treinamentos teórico-práticos, utilizando dinâmicas de aprendizagem, aos produtores, seus funcionários e familiares. Os treinamentos terão por enfoque medidas preventivas e de biosseguridade, bem estar animal e boas práticas de produção.

Bibliografia

- ABCS. MAPEAMENTO DA SUINOCULTURA - 2016. Associação Brasileira de Produtores de Suínos. 2016.
- ABPA - 2020. Associação Brasileira de Proteína Animal. 2020. ABPA. RELATÓRIO ANUAL
- Fávero, G.A.; Kunz, A.; Giroto, A.F. et al. EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Produção de Suínos. Biosseguridade. 2003. Concórdia, SC.
- IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal 2016. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. 2017.
- Morés, N.; Caron, L.; Coldebella, A.; Bordin, L.C. Biosseguridade mínima para granjas de suínos que produzem animais para abate. 2017. Documentos 185. ISSN 0101- 6245. Embrapa Suínos e Aves, Concórdia SC.
- SEAPA. Indicadores da suinocultura em Minas Gerais no Brasil e no Mundo. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. 2019.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Viçosa (UFV) e ao Departamento de Veterinária (DVT) da UFV.

Aos produtores e criadores de suínos do Município de Piranga MG.